

RUA BEATA MADRE PLÁCIDA VIEL

Decreto nº 7337 de 31-08-1982, Artigo 1º, Inciso II
 Protocolado nº 19.736 de 24-06-1982 em nome de Irmãs
 da Congregação de Santa Maria Madalena Postel

Formada pelas ruas 22 do Jardim Yeda e 48 do Jardim
 Santa Lúcia - 2a. parte

Início na rua Dra. Joana Zanaga Aboim Gomes

Término na rua 46 do Jardim Santa Lúcia - 2a. parte
 Jardim Yeda

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Dr. José Nassif
 Mocarzel.

BEATA MADRE PLÁCIDA VIEL

A Beata Madre Plácida Viel nasceu numa pequena aldeia da Normandia, na França, em 26-09-1815, sendo batizada no mesmo dia, com o nome de Vitoria, e faleceu em 04-03-1877. Em 1832, ao visitar sua tia religiosa, Irmã Maria, na Abadia de Saint-Sauveur le Vicomte, descobre sua vocação, não se importando com a pobreza, regime de vida de duro trabalhos e sacrificios, pede sua admissão a fim de alistar-se entre as "pobres filhas da Misericórdia", cuja fundadora foi Maria Madalena Postel. Nada lhe é poupado na vida religiosa, que Vitoria aceita com fé e humildade. Recebe o nome de Irmã Plácida, sendo preparada por Madre Maria Madalena Postel para futuras tarefas na Congregação. Aos 22 anos de idade, no dia de sua profissão perpétua, Irmã Plácida é incumbida com o cargo de Conselheira da Congregação e, 4 anos mais tarde, em 1842, é nomeada Mestre de Novças e la. assistente da Superiora Geral. A tímida Irmã Plácida é enviada a Paris a fim de arrecadar dinheiro para a reconstrução da Igreja da Abadia, numa difficilima prova. Com sua obediência, inquebrantável fé e confiança em Deus, durante 14 anos ela anda por infindas estradas da França, desafiando perigos e dificuldades. Todavia, em toda a parte conquista os corações com sua simplicidade e modéstia e recebe ricos donativos para a construção. Com a morte de Madre Maria Madalena Postel, em 1846, é a Irmã Plácida eleita pelas irmãs, Superiora Geral da Congregação, com apenas 31 anos de idade. Realiza missões importantes em Viena, Berlim e Roma e apesar da saúde abalada, leva a Congregação a um grande florescimento fundando 70 novas filiais. Foi beatificada pelo Papa Pio XII em 06-05-1951, sendo sua festa celebrada em 04 de março.



DECRETO N.º. 7337 DE 31 DE AGOSTO DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA MADRE EDUARDA SHAFERS as Ruas 16 do Jardim Yeda e 17 do Jardim Santa Lúcia - 1ª. e 2ª. partes, com início na Rua O Constitucional e término na Rua Cabo Wagner Pedro Bom;

II - RUA BEATA MADRE PLÁCIDA VIEL as Ruas 22 do Jardim Yeda e 48 do Jardim Santa Lúcia - 2ª. parte, com início na Rua Dra. Joana Zanaga Aboim Gomes e término na Rua 46 do Jardim Santa Lúcia - 2ª. parte.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 31 de agosto de 1982.

DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

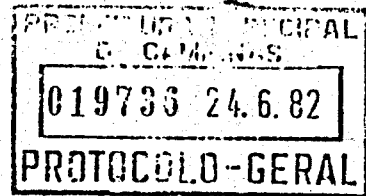
ENGO. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º. 19736, de 24 de junho de 1982, em nome de Irmãs da Congregação de Santa Maria Madalena Postel, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de agosto de 1982

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário Chefe do Gabinete

Exmo. Sr.
 Dr. José Nassif Morkazel
 DD. Prefeito Municipal
 CAMPINAS - SP

C.O.A.R.



Prezado Senhor:

Neste ano de 1.982, as Irmãs da Congregação de Santa Maria Madalena Postel, estamos comemorando o 1º Centenário de nascimento da fundadora de nossa Província religiosa, Mãe EDUARDA SCHMERS, e os 45 anos de incansável luta de nossa Congregação, em terras brasileiras.

Como também celebramos os 120 anos de existência de nossa Província de origem, na Alemanha, onde se encontra ainda hoje, a nossa sede geral; cuja fundação se deve à nossa estimada e venerável BEATA MADRE PLÁCIDA VIEL.

Tais acontecimentos, constituem causa de grande alegria para todas nós que, nos colocamos com todo amor e carinho à serviço de tantas comunidades brasileiras, inclusive Campinas, especialmente no Jardim Yeda.

Temos nas pessoas de Madre Eduarda e Madre Plácida, dois grandes modelos de solidariedade e interesse pela causa comunitária a serem seguidos e por isso, indicamos seus nomes para servirem como denominação à vias públicas deste Município.

Sugerimos que a RUA VINTE E UM do Jardim Yeda, receba o nome de: RUA BEATA MADRE PLÁCIDA VIEL e que a RUA DEZENOVE, seja denominada: RUA MADRE EDUARDA SCHMERS, também esta no Jardim Yeda.

Para maior conhecimento anexamos as respectivas biografias. Esperamos que o nosso pedido encontre aceitação por parte de V. Exa., o que será motivo de grande alegria para nós. E aguardando com muito carinho e atenção, pela vossa decisão subscrevemo-nos.

Atenciosamente

Campinas, 21 de junho de 1.982.

Ir. Leila de Souza e Silva
 Ir. Leila de Souza e Silva
 Coordenadora da Comunidade.

VITÓRIA

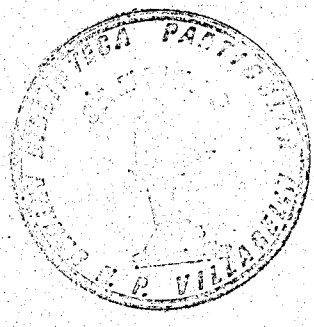
"Se tiverdes fé tão grande como
um grão de mostarda ..." Mt, 17, 19

Uma fé que transporte montanhas,

montanhas de :

medo
insegurança
barreiras
traumas
egoísmo
sensibilidade
cansaço
complexos ...

Transpor montanhas? A técnica moderna é capaz de fazê-lo, constrói túneis, arrasa montanhas, enche vales, constrói pontes por cima do abismo do mar, vence distâncias vertiginosas até a lua. Mas, muitas vezes, estes mesmos gênios não são capazes de vencer pequenos obstáculos que se lhes opõem na sua vida pessoal. Fracassam perante problemas que lhes parecem montanhas e não acham saída





disposta a servir, mas extremamente tímida. Possuiu a firmeza dos Normandos que seguem, sem vacilar, o caminho que, depois de ponderar bastante, reconhecem como certo.

Visitando, em 1832, sua tia religiosa, Irmã Maria, na Abadia de Saint-Sauveur le Vicomte, ela descobriu sua vocação. Não lhe importava a grande pobreza daquelas religiosas, nem sua vida de duro trabalho e sacrifícios. Pediu admissão e, em 1833, depois de muita luta interior, despediu-se de sua família para alistar-se entre as "POBRES FILHAS DA MISERICORDIA" cuja Fundadora, já naquele tempo, era considerada uma santa: MARIA MADALENA POSTEL.

Nada lhe foi poupado na vida religiosa. Sua severa tia, Irmã Maria, a quem foi confiada como ajudante na cozinha, se propôs santificar a sobrinha à

3

Existem montanhas na vida que somente a fé sabe transportar: uma fé humilde e confiante. "pai, eu te dou graças, porque escondestes estas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelastes aos pequeninos."

(Lc 10,21)

Beata PLÁCIDA VIEL foi uma destes "pequenos" a que Jesus se refere.

Nasceu em 26 de Setembro de 1815 numa pequena aldeia da Normandia na França. No mesmo dia do nascimento, foi batizada e recebeu o nome de "VITÓRIA", nome muito significativo para ela, pois o Espírito Santo que, naquela hora, se derramara na alma da menina, a levaria de vitória a vitória, a ponto de produzir nella virtudes realmente heróicas.

Num ambiente de profunda fé cristã, Vitória cresceu: menina alegre simples, ligada com a natureza, sempre

2



custa de duras provas. Mas, com fé e profunda humildade, Vitória aceitou tudo sem ressentimento. Escolheu como lema o FIAT de Maria, procurando somente a vontade de Deus que se lhe manifestava pela vontade das superiores. Quando, na vestição, recebeu o nome de IRMÃ PLÁCIDA, achou no seu grande padroeiro São Plácido um modelo de perfeita obediência.

Madre Maria Madalena Postel reconheceu logo a riqueza interior, as grandes virtudes desta jovem irmã e preparou-a para futuras tarefas na Congregação. Com 22 anos, no dia de sua profissão perpétua, Irmã Plácida foi incumbida com o cargo de Conselheira da Congregação e, 4 anos mais tarde, em 1842, foi nomeada Mestra de Noviças e la. Assistente da Superiora Geral. — Os caminhos de Deus são imprevisíveis. Irmã Maria não podia conformar-se com a decisão de Madre Maria Madalena de enviar a tímida Irmã Plácida a Paris a fim de arrecadar dinheiro para a reconstrução da Igreja da Abadia. Mas, a superiora ficou firme. Foi a prova mais difícil para a humilde irmã que teria desejado uma vida oculta e recolhida à sombra do Santíssimo. Porém, sua obediência ao par de uma inquebrantável fé e confiança em Deus, deram-lhe a força de assumir a tarefa e, durante 14 anos, ela an dava nas infundadas estradas da França, se já com tamancos ou descalça, às vezes com carroça, suportando calor e frio, sol e chuva, fome e cansaço, desafiando os perigos da viagem... e Deus recompensou, sua obediência, ajudando-a a vencer sua timidez e a apresentar-se com naturalidade até na corte real. Em toda a parte, conquistou os corações com sua simplicidade e modéstia e recebeu ricos donativos para a construção.

lana de enviar a tímida Irmã Plácida a Paris a fim de arrecadar dinheiro para a reconstrução da Igreja da Abadia. Mas, a superiora ficou firme. Foi a prova mais difícil para a humilde irmã que teria desejado uma vida oculta e recolhida à sombra do Santíssimo. Porém, sua obediência ao par de uma inquebrantável fé e confiança em Deus, deram-lhe a força de assumir a tarefa e, durante 14 anos, ela an dava nas infundadas estradas da França, se já com tamancos ou descalça, às vezes com carroça, suportando calor e frio, sol e chuva, fome e cansaço, desafiando os perigos da viagem... e Deus recompensou, sua obediência, ajudando-a a vencer sua timidez e a apresentar-se com naturalidade até na corte real. Em toda a parte, conquistou os corações com sua simplicidade e modéstia e recebeu ricos donativos para a construção.



Depois da morte da fundadora, Madre Maria Madalena Postel, em 1846, Ir^mã Plácida foi eleita, pelas irmãs, Superiora Geral da Congregação. Tinha apenas 31 anos. Nem o novo cargo a impediu a continuar suas viagens, chegando, em missões importantes, até Viena, Berlim e Roma.

Madre Plácida não usou sua autoridade para mandar, mas, se dispôs a servir a todos, mostrando nesta humilde disponibilidade sua verdadeira grandeza: humildade e doação.

Como Superiora Geral desenvolveu uma atividade admirável, apesar de sua saúde abalada. Com a graça de Deus, levou a Congregação a um grande florescimento. Fundou 70 novas filiais; em 1862 a primeira filial na Alemanha, em Heilgenstadt, Eichsfeld. Com tudo, não descurou o zelo pelo verdadeiro espírito religioso. Soube levar as irmãs a uma vida

6

de fé, oração e caridade, numa alegre dedicação e serviço aos outros.

Para com as crianças e os jovens mostrou compreensão e amor todo especial, igualmente para com todos aqueles que sofriam material ou espiritualmente. Com razão, o povo a chamava de "Mãe dos Pobres". Nos seus empreendimentos mostrou clareza, decisão e firmeza.

Naqueles tempos politicamente agitados, na França, Msgr. Guibert, Cardeal Arcebispo de Bordeaux, declarou um dia: "Conheço somente um homem que seria capaz de por ordem na França, e este vive em Saint Sauveur le Vicomte, chama-se "MADRE PLÁCIDA".

Madre Plácida Viel morreu com 61 anos em 4 de março de 1877. Foi beatificada pelo Papa Pio XII em 6 de maio de 1951. Sua festa é celebrada em 4 de março.

7



SELIGE MUTTER PLACIDA
BITTE FOR UNS

Oração

Ó Deus que fizestes da Beata Plácida um espelho vivo de humildade e amor sobre a face da terra, por sua intercessão, concedei-nos o dom da humildade e simplicidade. Amém.

Convento Santa Maria Madalena Postel
R. Dr. Querubino Soeiro, 458
Caixa Postal 74
13.610- Leme-SP
Telefone 2521